

## **Editorial**

Esse é o terceiro número do quarto volume da **Revista Brasileira de Geomática (Rev. Bras. Geom.; RBGeo)**. Esse número é muito especial pois vem num período em que a revista está passando por uma série de mudanças tanto em estrutura quanto em conceito. Esperamos que no próximo editorial em 2017 já possamos contar as novidades e que a revista já esteja totalmente reestruturada e de cara nova desde o primeiro número.

Nesse último número de 2016 trazemos seis artigos apresentando trabalhos interessantes e que possam agregar à nossa área e ser uma ótima fonte de leitura e informação à vocês, nossos amigos leitores.

O primeiro artigo, de autoria de Flavio André Schadeck, intitulado **Fertilidade de solo e viabilidade técnica e econômica da agricultura de precisão na região das Missões, RS**, traz uma contribuição na área da Agricultura de Precisão onde é apresentado um estudo que foi realizado em uma área comercial de produção de grãos, no Município de Santo Ângelo-RS. Nesse estudo, técnicas de agricultura de precisão foram aplicadas tanto na aplicação de correção de fertilizantes quanto na análise de produtividade de soja e trigo. Os autores observaram que a agricultura de precisão mostrou um retorno de 22% aos produtores quando comparado ao processo sem a utilização da técnica.

Elaine Cristina Osorio Rocha apresenta, no segundo trabalho intitulado **Imagens de alta resolução na análise da acessibilidade para cadeirantes na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE**, um estudo da aplicação das geotecnologias na análise de planejamento da acessibilidade à cadeirantes. Nesse estudo o autor utilizou imagens de alta resolução disponíveis no Google Earth Pro para identificar e avaliar a qualidade dos acessos específicos para mobilidade e acessibilidade de cadeirantes nos setores de atendimento à saúde para o público interno e externo da UFPE.

O terceiro artigo intitulado **Comparação entre dois modelos polinomiais para avaliar a tendência da linha de costa**, o autor Heithor Alexandre de Araújo Queiroz apresenta uma avaliação da tendência da linha de costa na região da Praia do Seixas, na Paraíba. Para esse estudo foram utilizadas ortofotos, imagens de satélite e levantamentos por GNSS e os dados da série temporal foram modelados aplicando o Método dos Mínimos Quadrados e comparando-se dois modelos matemáticos: o polinomial linear e o quadrático.

**Monitoramento do espelho d'água da represa do Vossorooca entre 2010-2015 usando dados Landsat**, com autoria de Gislaine do Rocio Mello Pinto, é o quarto artigo publicado nesse número e trata da utilização de dados de Sensoriamento Remoto no monitoramento multitemporal do espelho d'água, com base em imagens Landsat, comparando ainda os resultados obtidos por dois métodos de classificação: o da máxima verossimilhança Gaussiana e o do segmentador Mean.

Já no quinto artigo, intitulado **Situação atual na transformação entre sistemas de referência celeste e terrestre**, o autor Vinicius Francisco Rofatto traz uma importante contribuição para a Geodésia apresentando uma pesquisa científica descritiva onde é caracterizada, baseado nas recentes resoluções da IAU, a situação atual da transformação entre os referenciais celestes e terrestres. No trabalho também podem ser encontrados experimentos realizados a fim de mostrar os procedimentos necessários na transformação entre os referenciais celeste e terrestre.

Finalmente, no sexto artigo desse número Gabriel Lousada apresenta o trabalho **Deteção de mudanças baseada em objetos para o bairro do Camorim/Jacarepaguá**, trazendo uma contribuição muito interessante para a área de Sensoriamento Remoto e Processamento Digital de Imagens, onde pela análise de imagens baseada em objetos (Geographic Object-based Image Analysis, GEOBIA) é realizado um mapeamento de detecção de mudanças tendo como área de estudo o bairro do Camorim em Jacarepaguá, zona oeste do município do Rio de Janeiro. Nesse estudo

foram utilizadas duas cenas do sensor RapidEye para os anos de 2011 e 2015. O processo de validação do mapeamento resultou em uma exatidão global de 0,80 e um índice Kappa de 0,60.

Caros(as) amigos(as), com base na nossa missão de divulgar pesquisas científicas e tecnológicas na área de Geomática e correlatas, e sem mais delongas, convido-os à leitura e também a serem autores na vossa Revista Brasileira de Geomática.

Boa leitura!

Claudinei Rodrigues de Aguiar  
Editor